

**Rating****QG 3**

Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controles **bons**.

Data: 24/mar/2017  
Validade: 30/out/2017

**Sobre o Rating****Perspectiva: Estável**

Observação: -

**Histórico:**

Mar/17: elevação: QG3  
Mai/15: afirmação: QG3-  
Mar/14: afirmação: QG3-  
Mar/13: afirmação: QG3-  
Fev/12: afirmação: QG3-  
Fev/11: atribuição: QG3-

**FUNDAMENTOS DO RATING**

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 24 de março de 2017, elevou de 'QG 3-' para 'QG 3' para a Rio Performance Gestão de Recursos Ltda. ("Rio Performance"/"Rio"/"Assef"/"Gestora"/"empresa"). A perspectiva do rating é **estável**. Esta classificação não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela empresa e não configura recomendação de investimento para todos os efeitos.

A Rio Performance Gestão de Recursos foi fundada como companhia independente em maio de 2006. Tem por objeto social, primordialmente, a gestão de fundos de investimento e o exercício de consultoria financeira de investimentos. A empresa dedica-se a uma gestão ativa de recursos, circunscrita a fundos multimercados, fundos de ações, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado e fundos exclusivos. Domiciliada na cidade do Rio de Janeiro – RJ foi criada por dois ex- executivos de uma instituição financeira e por um ex-sócio fundador da Upside Gestão de Recursos. A empresa iniciou suas atividades com R\$ 50 milhões de recursos sob gestão. Em out/12, a *Assef* adquiriu participação de 20% na Gestora Target Gestão de Recursos Ltda. (Target), cujos ativos montavam R\$ 16,7 milhões em dez/13. Em 30/10/14, mediante a 13ª alteração do contrato social da Gestora, foi aprovada pelos seus sócios, a incorporação integral da Target pela Rio. A *Assef* atualmente gerencia 7 fundos de investimento, perfazendo um volume total em torno de R\$ 165,9 milhões em dezembro de 2016.

A Austin Rating considerou como elementos relevantes para a elevação do rating: **i)** a experiência profissional e boa formação acadêmica da equipe de colaboradores da Gestora, com passagens por outras instituições financeiras e gestoras de recursos. Os profissionais apresentam bom conhecimento técnico nas áreas de gestão de investimento, relacionamento com investidores, controle de riscos e *compliance*; **ii)** adequado período de atuação da empresa e de funcionamento dos fundos sob gestão, permitindo a avaliação da consistência de sua estratégia de atuação, do desempenho dos gestores, do corpo de análise, do controle de riscos e *compliance*; **iii)** foco de atuação bem definido através da gestão de fundos de ações *long only*, estratégias de arbitragem, com trading de opções, *long short* e *stock picking*, *asset allocation* através da gestão de fundos de fundos e diversificação de produtos, e a gestão de um fundo multimercado com estratégia macro; **iv)** bom tempo de convivência da maioria dos profissionais da Rio Performance na Gestora e em outras empresas, levando a uma maior convergência nos princípios que norteiam o negócio e sua cultura organizacional; **v)** fortalecimento da estrutura organizacional com a entrada de novos gestores de recursos e analistas macroeconômico e de investimentos; a equipe de gestão da Rio Performance ficou melhor dimensionada, considerando tratar-se de uma gestora com estratégias diferenciadas nos diferentes mercados, requerendo a presença de mais gestores e analistas internos dedicados a estas estratégias; **vi)** melhoria dos processos gerenciais internos, da divulgação dos produtos perante os investidores e preservação dos sistemas e softwares de controle de risco e dos controles gerenciais de desempenho e de risco dos fundos sob gestão; **vii)** aumento do nº de clientes de dez/14 para dez/16 e desconcentração em seu passivo em torno dos maiores aplicadores; **viii)** a Gestora encontra-se em devida conformidade com as principais práticas e normas que norteiam a atividade de gestão e alocação de recursos, baseada em instruções e atos normativos expedidos por órgãos reguladores; como exemplos do período em análise ressaltam-se as adaptações às instruções CVM 555 e 558; **ix)** a maioria dos fundos apresenta rentabilidade acumulada, desde seu funcionamento, superior a seus *benchmarks*; **ix)** a Gestora tem reportado lucro

**Analistas:**

Luis Miguel Santacreu  
Tel.: 55 11 3377 0703  
luis.santacreu@austin.com.br

Leonardo dos Santos  
Tel.: 55 11 3377 0709  
Leonardo.santos@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros  
Rua Leopoldo Couto Magalhães,  
110 – conj. 73  
São Paulo – SP  
CEP 04542-000  
Tel.: 55 11 3377 0707  
Fax: 55 11 3377 0739  
www.austin.com.br

**RIO PERFORMANCE GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

líquido a cada exercício fiscal a despeito da redução de seu volume de ativos sob gestão, dando-lhe condições de preservar motivados seus colaboradores, novos e antigos sócios, bem como manter o processo de investimento, controles, apoio tecnológico e de sistemas.

Por outro lado, a Austin Rating pondera como fatores que limitaram a classificação: **i)** o volume de recursos sob gestão pode sofrer, eventualmente, os efeitos de resgates de aplicações em momentos de maior volatilidade ante as incertezas advindas da conjuntura, bem como pela busca de alternativas de investimento com maior rentabilidade e menor risco; **ii)** o volume de recursos sob gestão oscilou nos últimos seis anos, não apresentando crescimento no período; no final do ano passado, declinou 17,3% na comparação com igual período em 2015, com a transferência da gestão do segundo maior fundo para outra empresa; **iii)** a Rio Performance não tem apresentado evolução em seu *market-share* entre as gestoras independentes, registrando uma posição intermediária no *ranking* promovido pela ANBIMA (258ª posição em dez/15 e 307ª em dez/16); **iv)** embora a estratégia da Gestora aponte para uma maior diversificação de atividades, a empresa encontra-se concentrada em determinadas estratégias de investimento e categorias de fundos (ações e multimercado) que contam com a presença de grandes concorrentes no mercado, estando sujeita, ademais, a períodos de maior dificuldade na gestão de ativos, retração da captação e saída de recursos para veículos mais conservadores ou similares que apresentem uma melhor relação risco/retorno; **v)** embora a equipe da Rio tenha sido ampliada com a presença de gestores e analistas de investimento, não se observou aumento no número de colaboradores nas áreas de controle de riscos, administrativo/gerencial e *compliance*; **vi)** ausência de atas registradas no que toca às decisões e deliberações dos comitês de sócios, de investimentos, de risco e *compliance*; **vii)** embora a maioria dos fundos apresente rentabilidade acumulada, desde seu funcionamento, superior a seus benchmarks, a rentabilidade diária pode apresentar maior oscilação, dada a volatilidade observada nos mercados, podendo culminar com um retorno inferior aos *benchmarks* ante um eventual insucesso nas estratégias empreendidas pelos gestores nos mercados de renda variável e derivativos; **viii)** a Gestora não possui suas demonstrações financeiras auditadas, elemento que aumenta a transparência e confere, potencialmente, uma maior observância das boas práticas contábeis, no que diz respeito, dentre outros aspectos, à geração de receitas proveniente de seus serviços prestados a clientes, bem como das despesas operacionais realizadas ao longo do período fiscal.

A classificação encontra-se em linha com a metodologia da Austin Rating de qualidade de gestão de empresas Gestoras de recursos e levou em conta os aspectos relacionados à administração geral, à gestão de investimentos propriamente dita, de riscos, controles e *compliance*, presentes na empresa. A Austin Rating considera como elemento relevante para o rating de qualidade de Gestoras de recursos, o tempo de atuação e maturidade profissional dos profissionais envolvidos nas atividades da Gestora, o volume de recursos sob gestão, aliado à busca constante de boas práticas empresariais e adequação aos requerimentos regulatórios aplicados na sua atividade. O rating considera, por outro lado, a *performance* dos fundos geridos, o entorno regulatório no qual se insere a empresa, a competição no setor, seu porte e posicionamento estratégico. Leva em conta a solidez financeira intrínseca da empresa, manifestada na evolução das taxas de administração e *performance* auferidas, no controle das despesas operacionais, na ausência de endividamento e nos bons indicadores de liquidez e rentabilidade.

As notas atribuídas pela agência obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as Gestoras atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. As escalas da Austin não levam em conta e tampouco se limitam ao rating soberano do país, este empregado como teto para ratings internacionais. O processo analítico da Austin Rating, além de considerar fatores políticos, macroeconômicos, setoriais e regulatórios, aplicados às Gestoras, avalia fatores internos qualitativos (controle acionário, tempo de atividade, experiência profissional, política e processos adotados na gestão de investimentos, estratégia, penetração comercial, gestão de riscos, controles e *compliance*) e fatores quantitativos (evolução das receitas, indicadores de desempenho, eficiência e rentabilidade, dentre outros) intrínsecos à empresa em análise.

**ESTRATÉGIA E ADMINISTRAÇÃO**

A Rio Performance é uma gestora independente de instituição financeira e/ou grupo econômico empresarial e tem por objetivo se dedicar exclusivamente à atividade de gestão discricionária e, mais recentemente, desde maio de 2016, mediante inclusão no objeto social da empresa, o serviço de consultoria em valores mobiliários. A Gestora possui um portfólio diversificado de produtos, abrindo aos clientes a possibilidade de alocação em veículos de investimento como fundos de investimento multimercado, fundos de investimento em ações, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado e fundos exclusivos. A empresa possui classes e número de fundos em concordância com sua estratégia. Em dezembro de 2016, gerenciava sete portfólios, sendo todos fundos de investimento. A Gestora dispõe de um conjunto de dois fundos de investimento em ações, dois multimercado e três fundos de fundos de investimento multimercado (FIC de FIM). Na classe dos fundos de ações, realiza a gestão do Target Rio FIA e do Rio Small Caps FIA, totalizando R\$ 46,5 milhões em dez/16. Na classe dos multimercados gerencia o Rio Arbitragem FIM e o Rio Absoluto FIM, montando R\$ 98,3 milhões. A categoria dos Fundos de Fundos compreende o Amsterdam FI Cotas FI Multimercado, o Target Multiportfólio FIC de FIM e o Rio Macro FIC de FIM, totalizando R\$ 21,1 milhões. Somados, a Rio Performance possuía um volume total de ativos sob gestão em torno de R\$ 165,9 milhões, segundo dados elaborados pela própria Gestora.

Muito embora possua relacionamento comercial com o segmento de grandes fundações e, junto ao público de pessoas físicas de alta renda atendidas por *private bankings*, *wealth managements*, *family offices* ou grandes alocadores independentes, seus ativos sob gestão não têm apresentado evolução durante os últimos três anos com uma captação líquida negativa de R\$ 34,4 milhões entre jan/14 e dez/16. A Rio Performance não tem perseguido uma meta definida de *AUM* para os próximos anos, mas tem retomado o foco no aumento da captação de novos recursos ao longo de 2017 dado a percepção mais otimista da conjuntura econômica brasileira que pode motivar os aplicadores a buscar investimentos mais rentáveis ainda que assumindo maior risco. Neste sentido, disponibiliza na categoria ações da estratégia *long only* e um fundo de *small caps* e, nos multimercados, com as estratégias macro e, na arbitragem, tanto com o Rio Arbitragem FIM como com o Rio Absoluto FIM, este, porém, com perfil mais agressivo de exposição ao risco.

O passivo da Rio Performance se concentrou em torno dos maiores clientes ao longo dos últimos três anos, passando no entanto a ser mais pulverizado com a saída do maior cliente da Gestora no final do ano passado. O maior cliente que respondia por 9,44% do total de ativos sob gestão em dez/13, passou a 27,90% em dez/14, a 23,1% em jun/16, cedendo para 5,3% em dez/16. Em dez/13, 55,8% do total de recursos sob gestão pertenciam aos 10 maiores investidores, 55,82% em dez/14 e 53,7% em jun/16, declinando para 37,2% em dez/16. O universo total de clientes, ao contrário, ficou mais pulverizado, de 154 em dez/13 para 306 em dez/14, 308 em jun/16 e 368 em dez/16. O grupo de investidores pessoa física subiu de 126 em dez/13 para 274 em dez/14, 271 em jun/16 e 330 em dez/16 (67,1% do *AUM*). A categoria dos distribuidores/alocadores/*family offices/fund of funds* subiu 7 em dez/13 para 12 em dez/14, 18 em jun/16 e 25 em dez/16 (12,9% do *AUM*). O número de investidores institucionais previdenciários cedeu de 10 em dez/13, 11 em dez/14 e 11 em jun/16 para 7 em dez/16 (13,4% do *AUM*), enquanto o conjunto de empresas caiu de 11 em dez/13 para 9 em dez/14, 8 em jun/16 e 6 em dez/16 (6,5% do *AUM*).

A Rio Performance contava com um quadro funcional de 12 pessoas em dezembro de 2016, sendo 7 pessoas na área de gestão/análise, 2 na área comercial, 2 na área de risco/compliance e 1 na área administrativa. O organograma funcional da empresa contempla a presença de um Comitê dos sócios diretores, composto dos membros Cristiano Rodriguez Pinelli, Hélio Vieira Braz Neto, Andre Luis Querne Peçanha e Delano Octavio Jorge Franco, no qual são discutidas questões de administrativas e orçamentárias da empresa.

A estrutura organizacional da Gestora é condizente com o fluxo de atividades correntes, com a segurança e controle dos processos, mantendo-se em conformidade com regulamentos, políticas de investimento, exigências regulatórias e códigos de autorregulação.

## **RECURSOS HUMANOS**

A filosofia de trabalho da Rio Performance visa manter um relacionamento de longo prazo entre os colaboradores, reconhecendo suas experiências profissionais específicas e seus talentos individuais. Com o objetivo de reduzir o risco de perda de bons profissionais para outras Gestoras, preservar o capital humano na empresa e garantir o entrosamento e a motivação dos colaboradores dentro de um segmento de atividade marcado por reduzidas barreiras de entrada e com pacote de remuneração agressivo, a Rio pode promover colaboradores ou recém-contratados à condição de sócio, desde que as cláusulas do Acordo de Acionistas sejam respeitadas.

Quanto à política de pagamentos, verifica-se que o resultado econômico da Gestora é distribuído semestralmente entre os colaboradores. A remuneração é composta por 2 partes: uma fixa (*pró-labore* para os sócios e salário fixo para os colaboradores) e outra variável, paga trimestralmente sob a forma de dividendos aos sócios; e semestralmente, via distribuição de lucros, sendo 70% segundo a participação societária de cada sócio, e 30% por meritocracia, após avaliação feita pelos principais sócios. Os dividendos são calculados pelo lucro apurado, descontado das provisões orçamentárias definidas pelos sócios. Tais provisões se destinam a investimentos como a abertura de escritórios, despesas com viagens, troca de computadores, sistemas, etc.

Não obstante a política de recursos humanos adotada na empresa ser adequada, sua estrutura funcional não se encontra imune a pressões competitivas de um segmento em fase de expansão. A Austin Rating entende que a presença de um modelo de gestão pré-definido, com metas de desempenho consistentes, disciplina, mapeamento de processos, com manuais e políticas documentadas, contribuem para a profissionalização da Gestora, reduzindo a personalização dos cargos, rotinas e funções, conferindo a continuidade das atividades de *front e back offices*, independentemente das entradas e saídas de colaboradores do corpo funcional da empresa. Adicionalmente, a Austin Rating entende que os sócios da Rio Performance, com base em sua formação acadêmica, relacionamento institucional e comercial, encontram-se plenamente habilitados para manter, substituir e recompor o quadro de colaboradores da empresa com profissionais qualificados e adequados para os cargos em análise.

Em out/12, a Rio Performance adquiriu participação de 20% na Gestora Target Gestão de Recursos Ltda. (Target), cujos ativos montavam R\$ 16,7 milhões em dez/13. Em 30/10/14, mediante a 13ª alteração do contrato social da Gestora, foi aprovada pelos seus sócios, a incorporação integral da Target pela Rio, mediante a emissão de novas cotas integralizadas com os ativos da Target, tornando-se, desde então, o sócio fundador da Target e gestor do fundo Target Rio FIA (anteriormente denominado Target Agressivo FIA e Clube Target Agressivo), Roberto de Oliveira Hargreaves, sócio da Rio Performance. Foi incorporado à sociedade, o gestor de recursos Delano Octavio Jorge Franco e promovido à condição de sócio, Felipe da Costa Pessanha da Silva, responsável pelo *middle office* da empresa. Em 04/08/15, segundo a 14ª alteração do contrato social da Gestora, ingressaram na sociedade os gestores de recursos Carlos Eduardo Olinto e Ricardo de Arruda Camargo Pedrozo. Em 03/12/15, pela 15ª alteração do contrato social da Gestora, entra na sociedade o analista macroeconômico Bernard Gonin de Campos. Em 10/05/16, a partir da 16ª alteração do contrato social da Gestora, são nomeados o sócio Cristiano Rodriguez Pinelli, como Diretor de gestão de recursos de terceiros e consultoria de valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM nº 558/15, o sócio Helio Vieira Braz Neto como Diretor responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento e pelo cumprimento das normas de *suitability* nos termos das Instruções CVM nº 558/15 e 539/13 e o sócio Felipe e Faria Neves, como Diretor responsável pela gestão de risco, *compliance* e normas relativas ao combate e preservação à lavagem de dinheiro ( PLD) nos termos das Instruções CVM nº 558/15 e 301/99. Em 12/01/17, segundo a 17ª alteração do contrato social da Gestora, ingressa na sociedade o analista de empresas Marcelo Tostes de Camargo Penteado.

## **GESTÃO DE INVESTIMENTOS**

A filosofia de gestão de investimentos da Rio Performance obedece a valores defendidos pela administração da empresa, destacando a disciplina a ser obedecida na adoção das políticas e rotinas operacionais e o compromisso com normas e procedimentos estabelecidos. A Gestora tem como propósito superar, de forma transparente e respeitando a confiança despendida pelos clientes, a rentabilidade do *benchmark* dos fundos, em uma janela de 12 meses, através da análise fundamentalista e seleção de ativos listados nos mercados à vista e de derivativos.

**RIO PERFORMANCE GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

Na gestão dos fundos de ações, a Rio Performance pratica a análise *top-down*, partindo do cenário macroeconômico e avaliando a relação existente entre as principais variáveis conjunturais e o desempenho dos setores analisados, até a avaliação das empresas, com o auxílio da abordagem fundamentalista. Utiliza-se da metodologia de análise do fluxo de caixa descontado e de múltiplos. A Gestora conta, sobretudo, com fontes externas de *research* fornecidas pelo *sell side* de corretoras, além da produção interna de relatórios de empresas.

Na gestão dos fundos de arbitragem, são adotadas três estratégias independentes entre si. Na estratégia trading, são realizadas operações táticas baseadas em fundamentos e monitoramento de fluxos, executada em geral via ações, índice e/ou opções. Com horizonte de médio prazo, a estratégia *long/short* atua fundamentalmente com operações envolvendo ações de diferentes setores econômicos de atividade. Já a estratégia *stock picking* da mesma forma com horizonte de médio prazo, sendo selecionadas as ações mais atrativas no entendimento da análise e discussão interna da Gestora.

Na gestão macro, parte-se em grande medida da análise fundamentalista macroeconômica, em que são elaborados cenários prospectivos e alternativos e seu impacto no preço dos ativos (ex.: ações, juros e moedas). É dada atenção aos fluxos de capitais e uma busca por assimetria positiva de resultados, entre a precificação de mercado dos ativos e a avaliação do valor justo dos mesmos. A construção do portfólio leva em conta o *market timing*, a escolha dos ativos propriamente ditos e o horizonte de tempo do investimento. A seleção dos instrumentos (ex.: opções, futuros, swaps, títulos, ações) leva em conta a busca de um *hedge* barato, a preservação de capital e um rígido controle de risco, a partir do qual são implementadas as estratégias que comporão o portfólio do fundo.

A Gestora conta com instância superior de decisão, na figura de comitês de investimentos, reunidos em base semanais. O Comitê de Renda Variável (*stock picking*) fomenta discussões a respeito das análises próprias, e de terceiros, das ações cobertas pela área de análise da Rio Performance. O objetivo deste comitê é descobrir empresas que se destaquem em seus segmentos de atuação, compor carteiras eficientes e diversificar os ativos para diminuir o risco total das carteiras. Fazem parte deste comitê: André Querne, Cristiano Pinelli, Helio Braz, Delano Franco, Roberto Hargreaves e Ricardo Pedrozo.

Na gestão do fundo macro, são discutidos com maior profundidade os cenários econômicos domésticos e externos. Participam deste comitê, Carlos Olinto e Delano Franco como gestores e, Bernard Gonin, como analista macroeconômico. Quanto à estratégia de arbitragem, dado o dinamismo dos mercados, as decisões de investimentos são tomadas diretamente pelos gestores, sendo estas baseadas em fundamentos e monitoramento de fluxos ("momentum").

Os gestores têm autonomia para executar as estratégias que lhes pareçam apresentar melhor relação risco-retorno, dentro dos mandatos, regulamentos e controle de risco. Os gestores elaboram relatórios mensais de gestão (por fundo), nos quais comentam o resultado do último período e justificam posições presentes. Esses documentos são públicos e divulgados por e-mail.

De forma geral, a Austin Rating entende que o processo decisório é bom, pois concilia, por um lado, decisões colegiadas de investimento no âmbito de comitês, com o reconhecimento e a alçada dos sócios diretores, na qualidade de gestores, respeitando suas experiências profissionais específicas, para gerir, cada um, os fundos sob sua responsabilidade. Cumpre notar, entretanto, que as decisões dos comitês não são documentadas e que os gestores têm plena autonomia para executar as estratégias que lhes pareçam apresentar a melhor relação risco-retorno, o que lhes confere agilidade na tomada de decisão, porém lhes atribui significativa liberdade para assumir riscos no mercado de ações e de derivativos, que são caracterizados pela dinâmica complexa e pela alta volatilidade, o que lhes atribui, em última instância, a responsabilidade pelo eventual insucesso das estratégias adotadas.

A Austin Rating considera as políticas e métodos de gestão da Rio Performance como bons. Com a estrutura tendo sido fortalecida e aprimorada, a Gestora tem buscado explorar a sinergia derivada da presença de uma equipe maior de analistas e gestores para capturar positivamente oportunidades de investimentos oferecidas nos mercados de renda fixa, variável e derivativos.

---

**GESTÃO DE RISCOS**

A Área de Risco e Compliance da Rio Performance é a responsável pelo controle da exposição dos fundos de investimento sob gestão aos fatores de risco inerentes às posições realizadas. A Gestora possui critérios bem definidos para o controle de riscos, sob a responsabilidade do Diretor de Risco, Compliance e PLD, Felipe Neves. Este acompanha as várias classes de risco: mercado, liquidez e operacional com o apoio do diretor comercial Helio Braz Neto.

Os limites de risco e a aderência dos fundos aos seus respectivos mandatos são monitorados diariamente, de forma tempestiva, antes e durante o funcionamento dos mercados, contando com o apoio de sistemas proprietários que produzem relatórios gerenciais internos, disponibilizados aos gestores. Tal processo é feito paralelamente ao controle realizado pelo Administrador dos fundos, que é o responsável pelos mesmos, perante os órgãos reguladores. Além disso, a Rio Performance possui sistema de contingência de cotas, pelo qual é checado se o cálculo da cota executado pelo Administrador está correto. Este processo é feito diariamente por meio de sistema proprietário. Para garantir a conformidade, segurança e impessoalidade destes processos, a Asset possui documentado o Manual de Back-Office e o Manual de Passivo, que estabelecem os roteiros, procedimentos, e define responsabilidades às partes envolvidas no relacionamento com o Administrador, assim como com os distribuidores dos fundos e clubes de investimento.

A área de risco da Gestora tem como objetivo controlar a exposição aos fatores de risco inerentes às posições realizadas. São efetuados diversos tipos de análises, nas quais são consideradas a exposição aos mercados, a análise de perdas e a descontinuidade de cenários macroeconômicos. A Rio Performance utiliza o sistema terceirizado *Cyrnel International* para a gestão do risco de mercado. Para o acompanhamento de risco de liquidez e operacional são utilizados sistemas desenvolvidos internamente.

Os parâmetros utilizados para o monitoramento dos riscos da Gestora encontram-se referenciados em manual que dispõe, com clareza, sobre a metodologia de cálculo do valor em risco (*VaR*) e testes de *stress*, por estratégia nas operações *long and short*, *trading* e opções, assim como os níveis de *stop loss* requeridos aos gestores. Adicionalmente, o manual contempla os controles a serem observados, no que toca à liquidez dos fundos e os limites de concentração por ativo, por operação e de exposição por estratégia, segundo o perfil de cada fundo. Tais requerimentos encontram-se espelhados nos relatórios diários e são submetidos, em última instância, ao Comitê de sócios-diretores, responsável pela adequação aos mandatos e regulamento dos fundos, bem como ao manual de risco da empresa.

Todos os limites de concentração, por ativo e operação para cada fundo, estão descritos no manual de risco da Gestora. Como exemplos, citam-se o limite de concentração de 20% de uma ação, por emissor, nas carteiras do Target Rio FIA, Rio Small Caps FIA, Rio FIA, Rio Absoluto FIM. No caso do Rio Arbitragem, há limite por ativo/operação de 10% por ação. Já a estratégia de *pair trading* no Arbitragem se limita a 30% (gross), *stock picking* a 5%, além de outros limites associados à estratégia de *trading*.

No que toca ao risco de liquidez, para a posição *short* de ações, a mesma precisa ter volume médio acima de R\$ 2 milhões em janela de três meses; ações devem ter sido negociadas em no mínimo 80% dos pregões nos últimos 3 meses e só é permitido o aluguel de ações com taxas abaixo do CDI Cetip. No caso do CDI Cetip se situar abaixo de 6% a.a., será utilizado o valor de 6% a.a. como limite. O Fundo Rio Arbitragem FIM, possui limite de *stop loss* de 3%. O limite de *VaR* para o fundo é de 2% e o de *stress* de 10%. No caso do Rio Absoluto FIM, todos os limites são o dobro do Rio Arbitragem FIM.

A Rio Performance realiza a cada quinze dias o Comitê de Risco, com o objetivo de verificar a posição total assumida perante todos os fundos analisados de forma conjunta. Nele encontram-se presentes os sócios Felipe Neves, Hélio Vieira Braz Neto e Delano Franco.

A Austin Rating obteve modelos de relatório de risco para sua análise e entende que os critérios adotados nas políticas de liquidez e de mercado, os instrumentos de mensuração e os limites são considerados adequados, seja para os instrumentos de renda variável como também para os derivativos, à gestão de liquidez e à clareza da metodologia e precisão dos cálculos e testes de *stress*. Adicionalmente, merece ser comentado que a Gestora realiza simulações nas carteiras dos fundos com a

**RIO PERFORMANCE GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

entrada de toda e qualquer nova posição, assim como incrementos nas posições existentes, antes de sua execução propriamente dita, estas realizadas somente quando respeitados os limites de risco a serem obedecidos nos fundos.

Em linhas gerais, a Austin Rating considera como boa a gestão de riscos da Rio Performance, sendo a área dotada de sistemas, processos, instrumentos de controle, de modo a enquadrar as estratégias dos gestores aos limites e exposição de risco definidas para cada fundo, em conformidade com os mandatos propostos. Entretanto, apesar do pequeno número de fundos monitorados pelo profissional responsável pelo risco e o rigor do seu monitoramento, a empresa possui estrutura reduzida, sendo conveniente um maior número de pessoas e uma devida segregação das atividades de risco e *compliance*, que hoje são geridas por uma mesma pessoa.

**COMPLIANCE E RISCO OPERACIONAL**

A Rio Performance, na busca de mitigar conflitos de interesse, limita sua atuação à gestão de recursos, deixando a atividade de administração dos fundos condominiais abertos a cargo de empresa terceirizada - BEM DTVM Ltda., a custódia ao Banco Bradesco S/A e a auditoria externa a cargo da KPMG Auditores Independentes, limitando-se com a função exclusiva de gerir os recursos de terceiros.

A Gestora apresenta moderado grau de formalização em seus processos e condutas. As discussões e decisões tomadas nos comitês não são formalizadas em ata. A Gestora não possui sistema próprio de gravação de ligações telefônicas, contando com o sistema disponibilizado pelas corretoras.

Em linha com o requerido na Instrução CVM 558, foram atualizadas e disponibilizadas ao público em geral o Código de Ética e Conduta, Formulário de Referência, Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez, Manual de Compliance, Manual de Gestão de Risco, Política de Investimentos Corporativos e Pessoais e Política de Rateio e Divisão de Ordens

A Gestora dispõe de uma Metodologia de Suitability, de um Plano de Contingência, de uma Política de Cadastro e Conheça seu Cliente, Política de Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Política de Rateio e de Divisão de Ordens, Política de Seleção e Prestadores de Serviços, e uma Política de Tomada de Decisão, Seleção e Alocação de Ativos.

O manual de *compliance* da Gestora dispõe de forma sucinta, acerca das regras no atendimento aos clientes, perfil de risco dos aplicadores, relacionamento com a imprensa, propriedade intelectual de documentos, arquivos, análises, sobre informações confidenciais de natureza pessoal e financeira dos clientes, sobre a forma de utilização de informações eletrônicas, controles e comunicação de problemas correlatos a estas informações, sobre a autorização para celebrar contratos em nome da empresa e, a forma de reembolso de despesas. Tanto o Código de Ética quanto o Manual de *Compliance*, são devidamente lidos e assinados pelos colaboradores da empresa.

A Política de Investimentos Pessoal autoriza investimentos pessoais em cotas de fundos de investimentos, abertos ao público em geral, vendas de posições já detidas e instrumentos de renda fixa de boa liquidez. Podem ser realizadas aplicações diretas em ações, títulos, ADRs ou outros valores mobiliários, desde que o investimento não tenha caráter especulativo, seja moderado e não comprometa o equilíbrio financeiro do aplicador e se mantenha pelo prazo mínimo de trinta dias. É vedada a aplicação em títulos mobiliários e derivativos que foram objeto de ordens de compra e venda por parte da Gestora. As exceções a estas regras devem ser aprovadas pelo Comitê de *Compliance* com antecedência à realização da operação. Todos os colaboradores, indistintamente, devem assinar um Termo de Compromisso, aceitando os princípios nele estabelecidos. A Austin Rating ressalta que não houve alteração das políticas de *compliance* desde o último monitoramento, sendo que não foi observado nenhum problema durante este período que desabonasse a política estabelecida. A Gestora conta com uma política de seleção de prestadores de serviço, bem como uma política de exercício de direito de voto em assembleias gerais.

Quanto ao risco operacional, diariamente a Rio realiza *backups* de seus arquivos salvos em Storage d-Link DNS 323 com 2 HDs independentes, ficando, ainda uma cópia no *backup* do servidor. Adicionalmente, existem rotinas semanais de *backup* em HD externo. O plano de contingência está documentado e conta com um escritório externo, no qual as atividades da Gestora são replicadas.

**RIO PERFORMANCE GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

Os arquivos contidos na rede são copiados semanalmente e levados para o escritório de contingência. Todas as conexões possuem um *firewall* (*hardware*), além de possuir sistema de Log de acesso.

A Austin Rating considera adequadas as políticas de risco operacional da Rio Performance, classificando-as como condizentes com as necessidades da Gestora e com as regulações de mercado. A gestão de *compliance* é considerada moderada, uma vez que a empresa não possui estrutura dedicada exclusivamente a esta atividade.

**DESEMPENHO**

A Rio Performance não apresentou evolução no volume de ativos sob gestão (AUM) nos últimos três anos, sendo reportado um AUM de R\$ 189,1 milhões em dez/13 e R\$ 165,9 milhões em dez/16. A queda no AUM se deu mais notadamente no final do ano passado com a saída do fundo Serpros FIA da grade de produtos da Gestora. No período em análise, a captação líquida da empresa foi negativa em R\$ 34,4 milhões e, determinados veículos de investimento foram descontinuados ou incorporados em outros fundos (ex: Arpoador FIC de FIA, FIC de FI Allocation 1 Multimercado CP, Lanix FIC de FIM Genebra, Liquimerc Clube de Investimento e Rio FI Referenciado DI LP).

Entre dez/13 e dez/16 verificou-se a queda de 61,2% no PL total dos fundos da categoria ações, a retração de 51,9% no PL total da categoria de fundo de fundos enquanto os fundos da categoria multimercado, exibiram aumento de PL de 300,4%. Destaque positivo para a evolução de PL do Arbitragem FIM, do Rio Absoluto FIM e do Rio Macro FIC de FIM no período em análise.

No segmento de fundos multimercados, o Rio Arbitragem FIM, tem registrado rentabilidade acumulada desde o início do fundo acima do benchmark (CDI) e o superou nos últimos três anos (2014: 114,78% do CDI; 2015: 96,17% do CDI; 2016: 110,06% do CDI). O Rio Absoluto FIM acumula uma rentabilidade acima do CDI desde o seu início em 30/12/14 e suplantou o referencial em 2015 (110,68% do CDI) e em 2016 (130,22% do CDI). Já O Rio Macro FIC de FIM com início em 31/08/15, não superou o benchmark (CDI) no acumulado de 16 meses e ficou abaixo deste referencial em 2016 (99,07% do CDI).

No segmento de fundos de ações, o Target Rio FIA tem registrado rentabilidade acumulada desde o início do fundo bem acima do benchmark (Ibovespa), mas não o superou nos últimos três anos (2014: -2,92% do Ibovespa; 2015: -1,85% do Ibov; 2016: -9,71% do Ibov). O Rio Small Caps FIA acumula rentabilidade negativa desde o início de seu funcionamento, mas supera seu benchmark (SMLL). Nos últimos três anos, superou o referencial em 2014 (4,92% do SMLL) e em 2016 (17,57% do SMLL) e ficou abaixo do mesmo em 2015 (-9,53% do SMLL).

No que toca ao desempenho da Rio Performance, as receitas de prestação de serviços da empresa montaram R\$ 2.643 mil em 2015 e R\$ 2.890 em 2016. Já o total das despesas operacionais, representadas por gastos com pessoal, serviços de terceiros, aluguel, funcionamento, financeiras, entre outras, alcançaram R\$ 1.035 mil no exercício 2015 e R\$ 1.278 mil em 2016. A Gestora apurou lucro líquido de R\$ 1.615 mil no ano passado, ante R\$ 1.462 mil em 2015, um aumento de 10,5%.

**PERSPECTIVA**

A perspectiva do rating é positiva. Sua elevação encontra-se atrelada à continuidade da estratégia em curso, que contempla, dentre outros aspectos, o crescimento dos volumes de recursos sob gestão, melhor desempenho dos fundos, aumento no quadro de colaboradores, sobretudo nas áreas de *middle office*, risco e *compliance* e preservação dos controles realizados nestas áreas.

Em contrapartida, a queda na captação líquida da Gestora e das receitas com taxas de administração e *performance*, motivada por mudanças de foco estratégico, queda na rentabilidade dos fundos, redução dos lucros anuais reportados pela empresa, piores indicadores de desempenho e evidências que comprovem piora na qualidade dos controles, poderiam alterar a perspectiva do rating de forma negativa.



**RIO PERFORMANCE GESTÃO DE RECURSOS LTDA. - ESTRUTURA SOCIETÁRIA – 30/10/2014**

Sócios	Capital Total (% nas cotas)	Área
Cristiano Rodriguez Pineli	35,9	Gestão (índices e opções)
Roberto de Oliveira Hargreaves	24,0	Gestão (ações)
Hélio Vieira Braz Neto	18,0	Comercial, Risco e Compliance
André Luis Querne Peçanha	13,7	Gestão (ações)
Delano Octavio Jorge Franco	7,6	Comercial e Risco
Felipe e Faria Neves	0,7	Analista de Risco e Backoffice
Felipe da Costa Pessanha da Silva	0,1	Middle Office

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos

**RIO PERFORMANCE GESTÃO DE RECURSOS LTDA. - ESTRUTURA SOCIETÁRIA – 12/01/2017**

Sócios	Capital Total (% nas cotas)	Área
Cristiano Rodriguez Pineli	46,1	Gestão (estratégias renda variável e trading)
Hélio Vieira Braz Neto	21,0	Risco e Comercial
André Luis Querne Peçanha	15,9	Gestão (estratégia renda variável)
Delano Octavio Jorge Franco	14,7	Gestão (estratégia macro)
Roberto de Oliveira Hargreaves	1,0	Gestão (estratégia renda variável)
Felipe e Faria Neves	0,9	Risco e Compliance
Felipe da Costa Pessanha da Silva	0,1	Middle Office e Comercial
Carlos Eduardo Olinto	0,01	Gestão (estratégia macro)
Ricardo de Arruda Camargo Pedrozo	0,01	Gestão (estratégia trading)
Bernard Gonin de Campos	0,01	Analista Macroeconômico
Marcelo Tostes de Camargo Penteadó	0,01	Analista de Empresas

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos

**CAPTAÇÃO LÍQUIDA (R\$)**

Mês	2011	2012	2013	2014	2015	2016
janeiro	6.235.000	8.210.000	-3.934.552	1.058.286	1.651.383	-9.189.441
fevereiro	6.537.000	8.217.000	-3.327.085	-483.073	200.997	-3.486.837
março	-18.957.000	-4.664.000	54.614.090	-387.260	-853.000	-211.384
abril	-7.334.000	-1.571.000	-2.446.779	-1.028.335	-1.748.240	795.919
maio	-4.556.000	-5.165.000	-64.070	6.701.725	1.396.235	-2.021.310
junho	-1.193.000	-5.813.000	5.124.075	1.621.225	848.096	246.670
julho	-3.276.000	-15.227.000	3.997.724	10.704.995	-4.456.146	1.890.404
agosto	-14.013.000	-13.519.000	-7.084.954	-4.964.364	7.627.789	-3.900.200
setembro	-1.257.000	-885.000	-1.613.724	-875.428	5.247.512	-1.218.479
outubro	-4.975.000	-2.157.000	-1.689.267	-134.786	7.173.155	-43.596.253
novembro	-3.347.000	-5.741.000	-1.093.928	1.048.843	4.689.862	-8.554.785
dezembro	-2.359.000	3.218.000	-1.486.659	3.066.483	-3.024.326	-280.825
<b>TOTAL</b>	<b>-48.495.000</b>	<b>-35.097.000</b>	<b>40.994.871</b>	<b>16.328.311</b>	<b>18.753.317</b>	<b>-69.526.521</b>

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos Ltda.

**VOLUME DE RECURSOS SOB GESTÃO (em R\$ mil)**

<b>Categoria (R\$ em milhares)</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Clubes de Investimentos	-	-	1.252	5.488	6.494	900	615	177	-
Fundo de Ações	14.690	44.848	97.062	61.326	52.235	119.896	104.393	77.553	46.554
Fundos de Fundos	6.625	17.228	24.278	43.946	54.632	43.790	29.649	28.725	21.068
Fundos Multimercado	19.567	35.970	79.992	62.576	32.597	24.546	52.900	94.134	98.292
Fundos offshore (se aplicável)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Referenciados DI	-	-	-	-	-	-	6.020	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>40.882</b>	<b>98.046</b>	<b>202.584</b>	<b>173.337</b>	<b>145.957</b>	<b>189.133</b>	<b>193.579</b>	<b>200.589</b>	<b>165.914</b>

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos Ltda.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PRINCIPAIS FUNDOS ABERTOS (EM R\$ mil)**

<b>Fundo</b>	<b>Dez/10</b>	<b>Dez/11</b>	<b>Dez/12</b>	<b>Dez/13</b>	<b>Dez/14</b>	<b>Dez/15</b>	<b>Dez/16</b>
Arpoador FIC de FIA	2.934	4.117	4.830	4.053	2.678	1.783	-
FIC de FI Allocation 1 Multimercado CP	4.778	5.723	5.624	5.874	5.030	1.712	-
Lanix FIC de FIM Genebra	-	14.375	21.103	7.957	10.793	-	-
Rio Arbitragem FIM	75.180	62.576	32.597	24.546	48.580	69.988	61.237
Rio FIA	40.185	17.560	6.751	2.008	920	585	-
Rio Small Caps	-	4.570	38.079	37.502	32.989	22.464	30.984
Rio Absoluto FIM	-	-	-	-	4.320	15.668	20.679
Amsterdam FI Cotas FI Multimercado	-	-	-	-	7.173	18.420	15.657
Liquimerc Clube de Investimento	-	1.351	1.075	900	615	177	-
Serpros FIA	-	-	-	63.679	53.816	43.048	-
Target Rio FIA	-	-	-	16.708	13.990	11.455	15.570
Target Multiportfólio FIC de FIM	-	-	-	5.515	6.654	6.811	5.410
Rio FI Ref DI LP	-	-	-	-	6.020	-	-
Rio Macro FIC de FIM	-	-	-	-	-	8.478	16.376
<b>TOTAL</b>	<b>202.584</b>	<b>173.337</b>	<b>145.957</b>	<b>189.133</b>	<b>193.579</b>	<b>200.589</b>	<b>165.914</b>

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos Ltda.

**RENTABILIDADES ANUAIS DOS PRINCIPAIS FUNDOS ABERTOS (%)**

Fundo	Data de Início	Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Arpoador FIC de FIA	22/02/2010	IBOV	10,50%	-12,65%	11,95%	-2,74%	-4,12%	-13,12%	-
Rio Arbitragem FIM	24/05/2006	CDI	10,11%	10,62%	6,18%	8,97%	12,41%	12,73%	15,41%
Rio FIA	24/07/2006	IBOV	9,52%	-24,20%	-6,11%	-8,25%	-8,91%	-	-
Rio Small Caps	23/03/2011	ISmall	-	-9,17%	20,18%	-14,65%	-12,03%	-31,90%	49,31%
Rio Absoluto FIM	30/12/2014	CDI	-	-	-	-	-	14,65%	18,23%
Amsterdam FI Cotas FI Mult	23/01/2015	CDI	-	-	-	-	-	14,65%	18,23%
Liquimerc Clube de Investimento	12/01/2011	IBOV	-	-8,92%	12,89%	-7,34%	-15,55%	-	-
Serpros FIA	01/03/2013	IBOV	-	-	-	-9,14%	-15,49%	-20,00%	-
Target Rio FIA*	26/02/2010	IBOV	24,31%	-7,54%	30,63%	-0,38%	-5,83%	-15,17%	29,23%
Target Multiportfólio FIC de FIM	19/07/2013	CDI	-	-	-	3,21%	8,24%	9,36%	14,53%
FIC de FI Allocation 1 Multimercado Crédito Privado	01/01/2009	CDI	10,75%	10,63%	8,71%	6,17%	9,83%	12,70%	5,67%
Rio FI Ref DI LP	21/01/2014	CDI	-	-	-	-	-	-	-
Lanix FIC de FIM Genebra	12/04/2011	CDI	-	1,40%	11,84%	6,30%	-	-	-
RIO Macro FIC DE FIM	31/08/2015	CDI	-	-	-	-	-	4,13%	13,87%
<b>CDI</b>			<b>9,7%</b>	<b>11,69%</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,05%</b>	<b>10,81%</b>	<b>13,24%</b>	<b>14,00%</b>
<b>IBOV (fechamento)</b>			<b>1,04%</b>	<b>-18,11%</b>	<b>7,40%</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-2,91%</b>	<b>-13,31%</b>	<b>38,93%</b>
<b>SMLL</b>			<b>-</b>	<b>-12,54%</b>	<b>28,67%</b>	<b>-15,22%</b>	<b>-16,96%</b>	<b>-22,37%</b>	<b>31,74%</b>

\* de 31/12/2006 a 26/02/2010 como clube, tornando-se fundo nesta data

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos Ltda.

**RENTABILIDADE POR PERIODO DOS PRINCIPAIS FUNDOS ABERTOS (%)**

Fundo	Categoria	Índice	Dez/2016	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	Últimos 24 meses	Últimos 36 Meses
Rio Arbitragem FIM	Multimercados	CDI	0,90%	3,37%	8,64%	15,41%	30,10%	46,25%
Rio Small Caps	Ações	ISmall	-0,77%	8,06%	28,68%	49,31%	1,67%	-10,56%
Rio Absoluto FIM	Multimercados	CDI	0,80%	3,85%	10,86%	18,23%	35,55%	-
Amsterdam FI Cotas FI Mult	Multimercados	CDI	2,00%	3,28%	6,69%	14,14%	28,43%	-
Target Rio FIA	Ações	IBOV	-2,22%	2,82%	16,32%	29,23%	9,63%	3,24%
Target Multiportfólio FIC de FIM	Multimercados	CDI	0,53%	2,83%	8,07%	14,53%	25,25%	35,57%
Rio Macro FIC de FIM	Multimercados		1,20%	1,47%	5,33%	13,87%	-	-
Serpros FIA	Ações	IBOV	3,46%	18,23%	20,62%	22,93%	-5,03%	-14,82%
FI Mult Allocation 1 Cred Priv	Multimercados	CDI	0,26%	0,99%	2,98%	9,15%	22,51%	-
<b>CDI (fechamento)</b>			<b>1,12%</b>	<b>3,24%</b>	<b>6,82%</b>	<b>14,00%</b>	<b>29,09%</b>	<b>43,05%</b>
<b>Ibovespa (fechamento)</b>			<b>-2,71%</b>	<b>3,19%</b>	<b>16,89%</b>	<b>38,94%</b>	<b>20,44%</b>	<b>16,93%</b>
<b>SMLL</b>			<b>-0,54%</b>	<b>-2,54%</b>	<b>11,98%</b>	<b>31,75%</b>	<b>2,30%</b>	<b>-15,05%</b>

Fonte: Rio Performance Gestão de Recursos Ltda.

**INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES**

1. O Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos que decidiu pela classificação de Qualidade de Gestão para a Rio Performance Gestão de Recursos Ltda. (“Rio Performance”/“Gestora”) reuniu-se na sede da Austin Rating, no dia 24 de março de 2017, comendo-se dos seguintes membros: Luis Miguel Santacreu (Analista Sênior e Coordenador da Reunião de Comitê), Leonardo dos Santos (Analista Pleno) e Ricardo Lins (Analista Pleno). Esta reunião de Comitê está registrada na Ata Nº 20170324-4.
2. A classificação indicada está contemplada na “Escala Nacional de Gestores de Recursos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos decorre da utilização da metodologia específica aplicada por essa agência em suas classificações para gestoras de recursos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating realiza este tipo de classificação para gestores de recursos. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de qualidade de gestão.
5. As classificações de qualidade de gestão emitidas pela Austin Rating, incluindo aquela expressa neste documento, consistem em opiniões sobre a qualidade de gestão da Rio Performance, e não DEVEM ser entendidas como sugestões e não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela Gestora, portanto, não configurando recomendação de investimento para todos os efeitos. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. As opiniões emitidas pela Austin Rating, inclusive aquelas contidas neste relatório, não devem substituir a análise e o julgamento próprios dos usuários dos ratings, especialmente dos investidores.
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes das seguintes fontes: Rio Performance e ANBIMA.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a classificação de qualidade de gestão para a Rio Performance. Dentre as informações recebidas para condução do processo analítico, estão: i) Questionário de análise de Gestoras de Recursos da Austin Rating; ii) Questionário Padrão ANBIMA atualizado, para a Gestora e fundos; iii) Manuais e políticas internas atualizadas; iii) Relatórios de controle de risco; iv) Relatórios de carteira diária dos fundos elaborado pelo Administrador; v) Quadros com a evolução do volume de ativos sob gestão, captação líquida e rentabilidade acumulada dos fundos abertos; vi) evolução das receitas com taxas de administração e performance; vi) demonstrações financeiras para o exercícios findos de 2015 e 2016 (não auditados); vii) dados e informações gerenciais complementares, detalhados em *due diligence*, realizada com sócios da Gestora.
8. Após a decisão da classificação, esta será revisada, pelo menos, anualmente, após renovação comercial. No entanto, poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, seja em virtude de solicitação do contratante/ avaliado ou por decisão do Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de qualidade de gestão de gestores de recursos. O presente processo de classificação de qualidade de gestão está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a solicitante nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de gestoras de recursos foi solicitado diretamente pela Gestora. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante através de e-mail enviado em 24 de março de 2017. A versão rascunho do relatório completo foi enviada ao Contratante por e-mail em 24 de março de 2017. A versão final do relatório completo foi enviada ao Contratante por e-mail em 03 de abril de 2017.

**DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS**

**AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE GESTÃO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS.** As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS.** A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envida seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de qualidade de gestão não afetem ou afetarão esta classe de classificação. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

**OS RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO.** As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating de qualidade de gestão.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO.** Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

**OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE GESTORAS DE RECURSOS DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO.** As decisões sobre classificações de qualidade de gestão são tomadas por um Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito e de qualidade de gestão, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para emissões e risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

**EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA E DESSA MANEIRA AS CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À GESTORAS DE RECURSOS NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES E NÃO DEFINE DE NENHUMA FORMA O PERFIL DE RISCO DOS ATIVOS GERIDOS PELA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, PORTANTO, NÃO CONFIGURANDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA TODOS OS EFEITOS. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCACIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.**

© 2017 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**